

“Estão se excedendo”

por Yves Léon Winandy
de Belo Horizonte

“Tenho a impressão de que eles estão-se excedendo”. Assim, o ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), tenente-brigadeiro-do-ar Paulo Roberto Coutinho Camarinha, avaliou ontem, em Belo Horizonte, a atuação dos senadores que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Corrupção, em Brasília.

Quarta-feira, o jurista Raimundo Faoro, representando a maioria dos senadores que compõem a CPI, entregou, ao Supremo Tribunal Federal, uma notificação solicitando esclarecimentos a serem pres-

tados pelo presidente José Sarney. Para o ministro Camarinha, essa atitude foi “inoportuna” e não deveria ter sido concretizada. “Um presidente da República não deve ser chamado a depor na CPI”, acrescentou.

Segundo o ministro-chefe do EMFA, “estão transformando um órgão de apuração de fatos (a CPI) em um órgão político”. Camarinha também se posicionou contrário à realização de eleições presidenciais ainda neste ano, considerando essa hipótese “totalmente impossível”. Para ele, “o presidente deve completar os seus cinco anos de mandato”.